

Informe sobre a II Oficina do Grupo de Trabalho para Elaboração dos PGTAs das Terras Indígenas do Alto e Médio Rio Negro.

Realizada entre 7 a 11 de novembro de 2017 na Ilha de Duraka, Terra Indígena Médio Ri Negro I, São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

Fontes: Notícia socioambiental do site do ISA: <http://isa.to/2n7dHSG> e Resumo Executivo da II Oficina.

Para a oficina se reuniram lideranças indígenas e coordenadores indígenas dos PGTAs rionegrinos para avaliar e socializar as etapas de consultas feitas nos meses anteriores e dialogar com instituições públicas. A elaboração dos planos de gestão vem ocorrendo desde 2015 e envolve um amplo processo de pesquisa territorial e consulta à população. Na primeira oficina do Grupo de Trabalho (GT) PGTA das Terras Indígenas do Rio Negro, ocorrida entre 30 de maio e 09 de junho de 2017 o grupo de lideranças indígenas, equipe do ISA e técnicos da FUNAI discutiram, em grupos por coordenadoria da FOIRN, os resultados do Levantamento Socioambiental realizado em 367 comunidades e sítios, entre setembro de 2016 a março de 2017. Nessa primeira oficina os participantes também se organizaram para apresentar e discutir os resultados e propostas nas comunidades estratégicas das sub-regionais, o que chamamos de consultas PGTAs.

Os objetivos da II oficina foram: apresentar os resultados das consultas PGTA nas sub-regiões; consolidar os resultados regionais por Coordenadorias/FOIRN, a partir das consultas PGTAs e encaminhamentos e propostas anteriores (Conferências de Educação, Saúde, Política Indigenista etc); construir documentos sínteses, com recomendações e propostas em cada um dos temas prioritários para os PGTAs; promover Mesa de Diálogo com as instituições públicas e; pactuar agenda de próximos passos na elaboração dos PGTAs das Terras Indígenas do Alto e Médio Rio Negro.

Instituições participantes da II Oficina GT PGTA Rio Negro:

ACIYA (Asociación de Capitanes Indígenas de Yaigojé-Apapóris), DSEI-ARN (Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro), FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro), FUNAI (Fundação Nacional do Índio), Fundación GAIA, ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), IFAM (Instituto Federal do Amazonas), ISA (Instituto Socioambiental), Ministério do Meio Ambiente, SEMEC-SGC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura) e UFAM (Universidade Federal do Amazonas).

Após sua abertura, a oficina prosseguiu com trabalhos em grupos, organizados por Coordenadorias da FOIRN que priorizaram temas recorrentes nas consultas e em outros momentos de discussão sobre os PGTAs. Os cinco grupos apresentaram suas prioridades para discussão interna entre o grupo de

elaboração dos PGTA que envolve lideranças indígenas e membros da FOIRN, assessores do ISA e técnicos da FUNAI.

Na sequência foram realizadas oito rodas de debate cujos temas foram: 1. monitoramento, fiscalização, proteção territorial e ambiental; 2. saúde indígena; 3. educação escolar indígena; 4. soberania alimentar, geração de renda e valorização do sistema agrícola tradicional; 5. planos de vida, planos de manejo e mesa de concertación: experiências das AATIs colombianas; 6. manejo ambiental e pesquisas interculturais; 7. governança, fortalecimento das associações & protocolo de consulta e; 8. patrimônio cultural e valorização dos conhecimentos indígenas. Estas rodas de debate foram iniciadas com uma apresentação do resumo de documentos elaborados pelo movimento indígena e parceiros e das propostas levantadas nas consultas para os PGTA. Todas as rodas de debate contaram com esse material de subsídio. O debate seguia após esta apresentação. O próximo momento envolveu novamente trabalhos em grupos para a preparação do material a ser exposto às instituições públicas que participaram das Mesas de Diálogo. Ao total foram quatro mesas que discutiram: educação, saúde, fiscalização territorial e alternativas para geração de renda nas TIs. Iniciadas com a apresentação dos grupos, as mesas então passavam para apresentações das instituições e debate. Para ter acesso aos relatos destas mesas, consulte o resumo executivo da oficina.

Finalmente, em duplas os participantes escolheram uma palavra ou pergunta reunidas em um mural e refletiram sobre ela considerando a elaboração dos PGTA e uma avaliação da II Oficina do GT PGTA. Algumas das palavras/conceitos escolhidos foram: direitos, diálogo, compromisso e expectativas, território e importância da participação de mulheres e jovens.